

ARQUITETURA EM FOCO: DOIS ESTUDOS DE CAMPO EM CIDADES DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO.

AUTORES

Eduarda Lonardelli ZANQUETA
Discentes do curso de Arquitetura e Urbanismo UNILAGO

Luciana Mayumi NANYA
Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo UNILAGO

RESUMO

O trabalho apresenta dois estudos de campo: A Casa da Agricultura do município de Santa Adélia-SP, que oferece serviço de castração para cães e gatos; e o Centro de Controle de Zoonoses Mauricio Parisi Malachis em Catanduva – SP, ambas cidades do interior do Estado de São Paulo. O propósito do estudo de campo é observar a qualidade arquitetônica dos edifícios, a fim de compreender o programa de necessidades e estudar o fluxograma para funcionamento do estabelecimento.

PALAVRAS - CHAVE

Centro de Controle de Zoonoses, Arquitetura, programa de necessidades, fluxograma.

1. INTRODUÇÃO

Com o crescimento das cidades houve um deslocamento da população da área rural em direção a área urbana, assim os moradores do campo mudam-se para a cidade em busca de melhores condições de vida. As indústrias atraíram para a região grande número de pessoas, gerando empregos diretos e indiretos, fazendo com que novos imóveis e prestadores de serviços se instalem aos seus arredores. Assim a maioria das cidades cresceram de forma descontínua e sem planejamento, prejudicando a qualidade de vida, desigualdades, desemprego, violência e outros problemas (SANTOS, 2008).

Com o aumento crescente de pessoas nas cidades outros diversos problemas para a saúde pública surgiram, como a ocupação de terrenos irregulares, que não apresentavam nenhum tipo de saneamento básico alinhado ao abandono de animais no perímetro urbano, houve um grande aumento de doenças transmitidas por vetores (COSTA, 2015).

A Pesquisa Nacional da Saúde realizada em 2013 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), estimou a população de cachorros e gatos em domicílios brasileiros, 44,3% dos domicílios do país possuíam pelo menos um cachorro (população de cachorros estimada em 52,2 milhões), o que indicou uma média de 1,8 cachorro por domicílio. Em relação aos gatos foi estimado que 17,7% dos domicílios do país possuíam pelo menos um gato (a população de gatos em domicílios brasileiros foi estimada em 22,1 milhões), o que representa aproximadamente 1,9 gato por domicílio (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

O abandono de animais domésticos causa diversos problemas para as cidades. O controle da população de animais domésticos como cães e gatos ou animais sinantrópicos (roedores, baratas, morcegos e outros), e das doenças por eles transmitidas é um problema que depende da atuação direta de órgãos governamentais, como os Centro de Controle de Zoonoses, grupos de proteção animal, e dos proprietários dos próprios animais (BARROSO et al, 2011 apud BARROSO e LIMA, 2012).

Um dos problemas de saúde pública é a procriação descontrolada de animais (aqui refere-se somente a cães e gatos) pode trazer consigo a transmissão de doenças, como epizootias e zoonoses (raiva, leptospirose, hidatidose, larva migrans, dirofilariose, doença de Chagas, leishmaniose cutâneo-mucosa, leishmaniose visceral, estrogiloidose, entre outras) (REICHMANN et al., 2000). Há também os danos às propriedades públicas e privada, como a poluição sonora causada pelos latidos, acidentes de trânsito, agressões físicas por mordedura e a poluição ambiental (SHIMOZAKO, 2008).

No município de Santa Adélia-SP, cidade do interior do Estado de São Paulo, é notório o número de animais abandonados que se encontram pelas as ruas. O município apresenta um programa de castração gratuita, realizado junto a Casa da Agricultura, porém não há apreensão de animais sem donos pela a cidade. Há cerca de dois anos foi formando um grupo de pessoas protetoras e acolhedoras de animais domésticos, denominado Anjos Patas, que ajudam os animais abandonados encontrar um novo lar, além de realizar castrações.

É importante os municípios possuírem uma unidade de Centro de Controle de Zoonoses, para controle eficaz e tecnicamente correta da população de animais, e o controle das zoonoses e doenças transmitidas por vetores, os agravos por animais peçonhentos, assim trazendo mais benefício para a saúde pública de sua sociedade (BARROSO e LIMA, 2012).

O presente trabalho tem por objetivo apresentar dois estudos de campo: A Casa da Agricultura do município de Santa Adélia-SP, cidade do interior do Estado de São Paulo, que oferece serviço de

castração para cães e gatos; e o Centro de Controle de Zoonoses Mauricio Parisi Malachis – Catanduva – SP, como finalidade os estudos de campo auxiliarão futuramente no desenvolvimento de projeto arquitetônico para trabalho final de graduação em arquitetura e urbanismo.

2. CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES E A IMPORTÂNCIA DA CASTRAÇÃO ANIMAL

As Unidades de Controle de Zoonoses e Fatores Biológicos de Riscos, (CCZs), são unidades de saúde pública municipais que possuem uma estrutura física específica e personalidade jurídica legalmente constituída, com função prevenir e controlar as zoonoses (REICHMANN, 2000).

Zoonoses é considerado como qualquer doença ou infecção que seja transmissível de animais vertebrados para o ser humano, assim os animais exercem um papel essencial na transmissão de infecções zoonóticas no meio ambiente. As zoonoses podem ser transmitidas por bactérias, vírus ou parasitas ou podem ser transmitidas por agentes não convencionais (WHO, s. d.).

Os CCZs têm como principal objetivo a vigilância e controle ambiental, pelo manejo e controle das populações de animais visando a prevenção das zoonoses e doenças transmitidas por vetores, realizando as seguintes atividades: controle da raiva (campanhas anuais de vacinação, apreensão de cães sem controle, restrição da mobilidade e observação clínicas dos animais; avaliação e controle de colônias de morcegos; necropsias e coleta de materiais; acondicionamento de material para laboratório; comunicação e divulgação de resultados), controle de vetores, roedores, animais peçonhentos e animais incômodos (vistoria zoossanitária em locais de riscos; pesquisa de focos larvários; identificação de larvas de insetos; determinação de áreas de focos; elaboração de roteiros para identificação e prevenção de focos de insetos adultos; avaliação epidemiológica), controle de zoonoses (através de atividades de Vigilância Epidemiológica, a pesquisa contínua da incidência zoonoses é de grande importância para impedir sua disseminação e a instalação de agentes etiológicos determinantes de doenças não identificadas ou exóticas em locais indenes) (INSTITUTO PASTEUR, 2015).

As unidades dos CCZs são equipadas com centro cirúrgico e profissionais preparados para fornecerem o serviço de castração gratuita de cães e gatos para a população das cidades, geralmente é feito um cadastro e assim que chamado o cão ou gato é levado até a unidade para o procedimento. Um dos problemas que as cidades vêm enfrentando é a superpopulação de animais nos centros urbanos. Uma das soluções para esse problema são as castrações em cães e gatos, assim evitando que os animais se reproduzam e conseqüentemente podendo evitar o abandono desses filhotes (SCHULTZ, 2009).

Os benefícios da castração para os animais são: diminuição de câncer de mama nas fêmeas e infecções uterinas graves. Em animais machos reduz a frustrações sexual e as fugas assim evitando atropelamento e brigas com outros animais; reduz em grande escala problemas de próstata e evita-se câncer de testículos; cães e gatos sentem menos necessidades de marcar o território com a urina e o animal fica mais dócil (WORLD ANIMAL PROTECTION, 2015).

3. ESTUDO DE CAMPO: A CASA DA AGRICULTURA DE SANTA ADÉLIA-SP

O município de Santa Adélia está localizado no interior do estado de São Paulo com uma população segundo o censo de 2010 de 14.333 habitantes (IBGE, 2017). O município faz divisa com os municípios de Ariranha (Norte); Itápolis (Sul); Fernando Prestes (Leste); Itajobi (Oeste); e Pindorama

(Noroeste). O município de Santa Adélia, está localizada na região centro norte do Estado de São Paulo. A cidade pertence a mesorregião de São José do Rio Preto e a Microrregião de Catanduva (PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ADÉLIA, 2016).

A estimativa da população de animais no município é de 2.762 cachorros e 793 gatos (INSTITUTO PASTEUR, 2015). O município não possui um Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), o trabalho de controle de população animal é realizado junto a Casa da Agricultura e não apresenta uma infraestrutura adequada para atender a demanda de castrações.

Além deste serviço, existe no município um grupo de protetores de animais, chamados Anjos Patas. O grupo de protetores não tem um número exato de resgates já realizados no município, mas declara que a maioria dos animais resgatados são filhotes e animais doentes principalmente. Quando identificado o abandono, o grupo realiza o resgate, encaminha para atendimento clínico (quando necessário), realiza a castração, e são encaminhados para lar temporário para uma futura adoção.

Em contato com a Casa da Agricultura, foi informado que as castrações só são feitas em cachorros e gatos sem raça definida. Uma média de 60 castrações por mês, e há uma lista de espera para o serviço. O centro cirúrgico possui todos equipamentos necessários, porém sua dimensão é pequena podendo criar dificuldades nas atividades realizadas pelo profissional conforme pode-se observar na figura 2. Na figura 3 pode-se observar que a sala de pós cirúrgico e a sala de preparação dividem o mesmo espaço, contanto apenas com 8 gaiolas e com pouca iluminação e ventilação.

Figura 2 – Centro Cirúrgico.



Fonte: Autora, 2019.

Figura 3 – Sala de preparação e pós cirúrgico.



Fonte: Autora, 2019.

Na figura 3 observa-se a estrutura física da unidade de castração, apresenta infiltrações, trincos, não possui uma iluminação e ventilação adequada e sua dimensão é bem menor do que a recomendada.

Figura 3 – Estrutura Física da unidade de castração de Santa Adélia.



Fonte: Autora, 2019.

As atividades de controle de doenças causadas por vetores são realizadas pela a Vigilância Sanitária do município, que não possui um prédio específico (localizada em um prédio de uma escola desativada cujo espaço é dividido com o pátio das ambulâncias, a Secretaria da Educação e a clínica de fisioterapia da cidade).

4. ESTUDO DE CAMPO: CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSSES MAURICIO PARISI MALACHIS – CATANDUVA – SP

Catanduva, cidade do interior do Estado de São Paulo, possui população de 120.691 habitantes. O município faz divisa com os municípios de Catiguá, Novais, Paraíso, Palmares Paulista, Pindorama, Elisiário, Catiguá, Marapoama e Itajobi (GANDINI, 2018).

O Centro de Controle de Zoonoses do município de Catanduva fica localizado na Estrada Vicente Sanches cerca de um raio de 4km do centro da cidade. Atualmente abriga cerca de 70 animais entre cães e gatos em suas instalações, a figura 4 mostra a fachada principal do prédio.

O CCZ de Catanduva é do tipo 3 (para população de 50.000 a 100.000 habitantes, desenvolve atividades de controle de populações animais, entomologia e controle de vetores, e é referência para municípios de menor porte) (BRASIL, 2003).

Figura 4 – Prédio Centro de Zoonoses Mauricio Parisi Malachis, Catanduva



Fonte: Autora, 2019.

A unidade faz o recolhimento de animais na rua quando há alguma denúncia, e também de animais vítimas de acidentes de trânsito, além de abrigar alguns animais. Quando há óbito é realizada uma autópsia para descartar qualquer tipo de doença.

Dados obtidos do município informa que atualmente no CCZ o serviço de castração para a população não é oferecido, são castrados apenas os animais que são recolhidos, os outros animais são levados em uma unidade de castração pertencente a Secretaria do Meio Ambiente. O serviço de eutanásia é realizado em casos em que o animal tenha contraído alguma doença incurável ou que possa transmitir doenças ao ser humano.

O edifício atual está em um terreno de aproximadamente 4.574m², e nesse local antigamente funcionava um frigorífico de suínos. O programa arquitetônico do CCZ de Catanduva conta com uma recepção, salas administrativas, sala de vacinação, cozinha, espaço de vivências para funcionários, banheiro para funcionários, centro cirúrgico, auditório, sala de autópsia, salas de atendimento clínico, sala de banho e tosa, sala de isolamento, depósito de ração, depósito de produtos veterinários e de limpeza.

Algumas reformas foram efetuadas no ano de 2016 na unidade em questão cujas melhorias forma na fachada, fechamento de muros, construção de gatil com solário (antes os gatos viviam em gaiolas ou em uma baia no canil isolados), construção de dois canis de isolamento, cinco canis todos com acesso a uma grande área aberta construída pensando em proporcionar maior liberdade aos animais, construção de sala de banho, tosa e internação, sala de atendimento veterinário e instalação de ventiladores nos canis duplo, além de reforma de todos os canis que existentes e a troca de alambrado, colocação de forro de PVC no interior do prédio, plantio de árvores e gramas e revisão elétrica e hidráulica.

Mesmo com as reformas para a melhoria da edificação, o CCZ foram identificados alguns problemas como: a sala de autópsia fica do lado oposto de onde o freezer de armazenamento dos cadáveres, (os cadáveres são recolhidos por uma empresa uma vez por semana e precisa ter fácil acesso ao lado externo do prédio), os freezer estão instalados em uma sala na frente do edifício, essa sala é dividida pelo o freezer e os coolers de vacinas.

Uma dificuldade enfrentada pelos os funcionários é a localização do depósito de ração, que fica distante do canil e gatil, assim quando eles vão alimentar os animais é preciso carregar em um carrinho as rações até o canil e gatil. A figura 5 mostra o local de depósito de ração.

Figura 5 – Sala de Deposito de Ração.



Fonte: Autora, 2019.

O prédio embora adaptado para exercer as prestações de serviços, atende as necessidades do CCZ de Catanduva – SP. A figura 6 a sala de atendimento clínico.

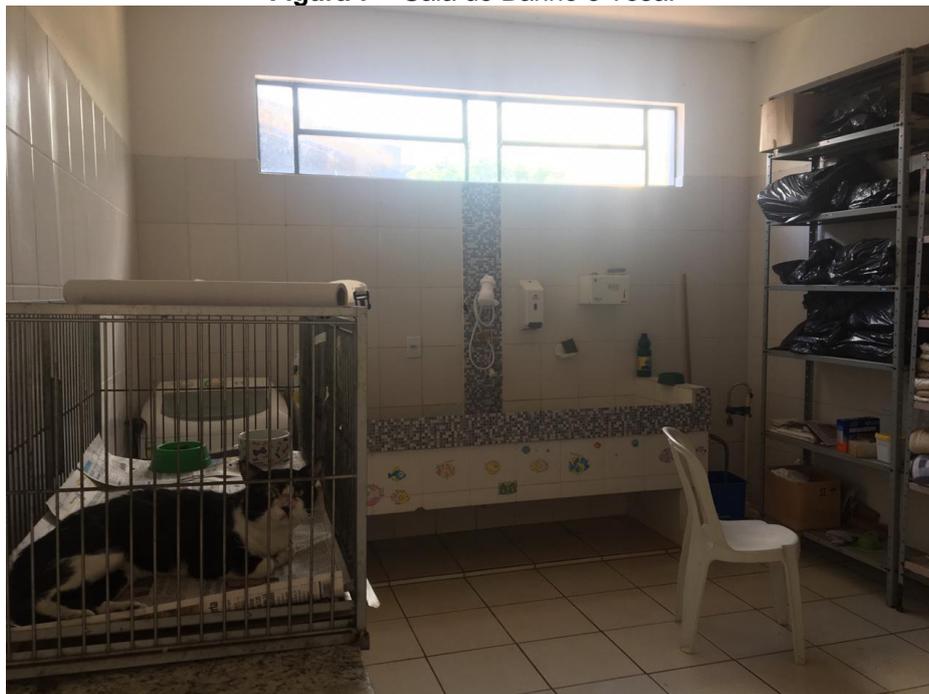
Figura 6 – Sala de Atendimento Clínico.



Fonte: Autora, 2019.

A figura 7 mostra a sala de banho e tosa, a figura 8 mostra a sala de isolamento, a figura 9 o canil coletivo e a figura 10 o canil individual.

Figura 7 – Sala de Banho e Tosa.



Fonte: Autora, 2019.

Figura 8 – Sala de Isolamento.



Fonte: Autora, 2019.

Figura 9 – Canil Coletivo.



Fonte: Autora, 2019.

Figura 10 – Canil Individual (instalação antiga, ainda usada).



Fonte: Autora, 2019.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho teve como objetivo realizar dois estudos de campo em cidades diferentes para compreender as atividades que um centro de controle de zoonoses realiza a fim de servir futuramente para o desenvolvimento de trabalho final de graduação em arquitetura e urbanismo.

Verificou-se que na cidade de Santa Adélia o serviço de castração é prestado pela Casa da Agricultura e somente para cães e gatos sem raça definida, com relação as questões arquitetônicas do edifício, verificou-se que o mesmo é possui todos equipamentos necessários para a prestação de serviço, porém o espaço é pequeno, dificultando as atividades a serem realizadas pelos profissionais. Vale ressaltar que é de extrema importância a ventilação e iluminação natural em ambientes de média a longa

permanência para os animais e humanos. A sala pós cirúrgica e de preparação cirúrgica funcionam juntas (problema de fluxos e acessos) e com pouca iluminação e ventilação.

Em Catanduva no Centro de Controle de Zoonoses Mauricio Parisi Malachis, as adaptações feitas no prédio muitas vezes não atendem de maneira correta os fluxos que o CCZ necessita. O prédio foi construído para atender as necessidades um frigorífico de suínos anteriormente, e alguns ambientes ficaram prejudicados, por exemplo: a distância das salas de autópsia e de armazenamento de cadáveres, elas possuem funções interligadas, porém ficam distantes uma da outra. Um aspecto positivo do CCZ é a sua localização, ele fica fora do centro da cidade e possui um fácil acesso pela a Estrada Vicinal Vicente Sanches em uma área bem arborizada trazendo maior conforto ambiental e acústico.

Ambos os edifícios não são possíveis se observar um conceito e um partido arquitetônico. O presente trabalho contribui para futuramente propor a elaboração de um projeto de um centro de controle de zoonoses como tema de trabalho final de graduação em arquitetura e urbanismo.

6.REFERÊNCIAS

BARROSO, J. E. M.; LIMA, E. E. de. O centro de controle de zoonoses e sua importância para a saúde pública no município de Catação, GO. In: **Anais eletrônicos da I CIEGESI/ I Encontro científico de PNAP/UEG**. p. 846-859. 2012.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes para projetos físicos de unidades de zoonoses e fatores biológicos de risco**. Brasília, Funasa, 2003.

COSTA, V. A. **O centro de controle de zoonoses de Mossoró, Rio Grande do Norte e sua relação com o bem-estar animal e a comunidade**. 2015. 102f. Dissertação (Mestrado em Ambiente, Tecnologia e Sociedade). Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Rio Grande do Norte, 2015.

GANDINI, G. **Conjuntura Catanduva – Um olhar para o futuro: Aspectos históricos e contemporâneos**. Prefeitura de Catanduva. Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Relação de Trabalho. 5ed. 2018.

IBGE. Cidades. **Santa Adélia São Paulo**. Panorama. 2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/santa-adelia/panorama>>. Acesso em: 18/02/2019.

IBGE. Cidades. **Santa Adélia São Paulo**. 2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/santa-adelia/historico>>. Acesso em: 18/02/2019.

INSTITUTO PASTEUR. 2015. Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-pasteur/pdf/dados-estatisticos/populacao_de_caes_e_gatos__2015_final_2.pdf>. Acesso em: 18/02/2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Pesquisa Nacional de Saúde 2013**. Acesso a utilização dos serviços de saúde, acidentes e violências. Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação. Rio de Janeiro, 2015.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ADÉLIA. Disponível em: <<http://www.santaadelia.sp.gov.br/>>. Acesso em: 18/02/2019.

REICHMANN, M. L. A. B.; FIQUEIREDO, A. C. C.; PINTO, H. B. F. P.; NUNES, V. F. P. **Orientação para projetos de Centro de Controle de Zoonoses (CCZ)**. 2ed. São Paulo. Instituto Pasteur, 2000.

SANTOS, M. **A urbanização brasileira**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

SCHULTZ, S. A **Castração como controle populacional de cães e gatos**. 2009. Disponível em: <<http://www.portalnossomundo.com/site/gr/controle-populacional.html>>. Acesso em: 10/03/2019.

SHIMOZAKO, H. J. **Otimização da técnica de captura-recaptura fotográfica para estimação da população canina livre em vias públicas**. 2008. 156f. Dissertação (Mestrado em Ciências). Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2008.

WORLD ANIMAL PROTECTION. **Desmistificando: veja 8 benefícios da castração**. 2015. Disponível em: <<https://www.worldanimalprotection.org.br/not%C3%ADcia/desmitificando-veja-8-beneficios-da-castracao>>. Acesso em: 10/03/2019.

WHO – WORLD HEALTH ORGANIZATION. Health topics. **Zoonoses**. Disponível em: <<https://www.who.int/topics/zoonoses/en/>>. Acesso em 18/02/2019.